



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO - MG

Rua José Maria Botelho, s/nº - Centro - Santana do Deserto - MG - CEP: 36.620-000

Tel: (32) 3275-1155 / 3275-1177

E-mail: santanalegis@gmail.com / faleconosco@santanadodeserto.mg.leg.br

Site: www.santanadodeserto.mg.leg.br - CNPJ: 73.920.415/0001-57

Exposição de Motivos

Senhor Presidente,

Ilustres Vereadores.

Estou encaminhando à apreciação desta casa o Projeto de Lei nº 034 de 14 de Novembro de 2019 que **“Nomeia a rua que liga o prédio da antiga estação ferroviária de Silveira Lobo ao loteamento da localidade de Silveira Lobo de Rua Christovão Nobrega Soares”**, na expectativa que, após a tramitação regimental possam V. Exas. aprová-lo sem restrições considerando a necessidade de sancionar a respectiva Lei para que gere efeitos imediatos.

Nascido em Conservatória, então distrito da cidade de Valença no estado do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1879, filho de José Pinto Soares e D. Porcina Josefina Nóbrega Soares (imigrantes portugueses) e falecido em 29 de maio de 1961, em Juiz de Fora, aos 81 anos.

Resgatar a história do Coronel Christovão Nóbrega Soares, como era conhecido, é resgatar a própria história de Santana do Deserto e de pessoas importantes que viveram na cidade.

Santana do Deserto foi um dos antigos distritos rurais pertencentes ao Município de Juiz de Fora e dele desmembrado. Segundo o Historiador Paulo da Silva Oliveira, o aglomerado de fazendas da freguesia de Sant'ana do Deserto, termo de Juiz de Fora, pertenceu originalmente a um único dono, Cândido Ferreira de Assis Fonseca (nascido em 1804 e falecido em 1855, em Santana do Deserto), casado com Camila Francisca Ferreira Aromnd, Baronesa de Juiz de Fora, falecida em 1892 na fazenda de Santana.

Após o falecimento da Baronesa de Juiz de Fora, a fazenda de Santana foi dividida entre seus herdeiros, Camilo Ferreira de Assis Fonseca, Dr. Camilo Maria Ferreira Armond (o conde Prados), o Comendador Francisco Ferreira de Assis Fonseca, Maria Camila Assis Ribeiro, Sabina Cândida Fonseca Horta, Cândido Ferreira da Fonseca e Dr. João Ferreira de Assis Fonseca, dando origem as fazendas de Juliópolis (atual Santa Lucia), Santa Sofia, São Marcos, Formoso, Mucugy e a fazenda de São João Batista. As fazendas de São Marcos e São João Batista foram as pioneiras na iluminação a gás acetileno na zona rural do município.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO - MG

Rua José Maria Botelho, s/nº - Centro - Santana do Deserto - MG - CEP: 36.620-000

Tel: (32) 3275-1155 / 3275-1177

E-mail: santanalegis@gmail.com / faleconosco@santanadodeserto.mg.leg.br

Site: www.santanadodeserto.mg.leg.br - CNPJ: 73.920.415/0001-57

A trajetória de Christóvão Nóbrega Soares se inicia como lavrador, em Conservatória ainda criança, e logo depois, aos 12 anos, aprendeu a arte do comércio como trabalhador na Rua do Ouvidor, no Rio antigo. Estabeleceu-se por volta do ano de 1905 em Silveira Lobo, distrito de Santana do Deserto, como pequeno comerciante. Contraiu núpcias em 1907 com Camila de Assis Fonseca, filha de João Ferreira de Assis Fonseca e Luzia de Mello Ferreira de Assis, proprietários e residentes na fazenda de São João Batista, com ele teve dois filhos, ambos nascidos em Santana do Deserto: Dr. José Fonseca Soares, médico (1908) e Luiz Fonseca Soares (1912).

Ficou viúvo aos 36 anos e com 02 filhos, casou-se novamente com Iracema Fonseca Horta, nascida em Santana do Deserto, fazenda do Mucugy. Consta a certidão de casamento que o enlace ocorreu em 05 de abril de 1915, ambos permaneceram domiciliados em Santana do Deserto. Tiveram como testemunhas o Dr. Henrique Cesar Pessoa Lins e sua consorte, D. Cecília de Albuquerque que Lins, irmã do Dr. José Albuquerque Lins, pai dos atuais proprietários da fazenda Santa Sofia; o Coronel Fabio da Fonseca Horta e D. Maria Luiza de Mello Brandão Horta. O consórcio religioso foi celebrado pelo vigário de Santana do Deserto, Padre Joaquim Martins Pereira, presentes o Dr. Pedro Brant Filho, Coronel João Batista de Oliveira, Coronel Renato da Silva Carneiro, Luiz Carneiro, Milton Monteiro Sobrinho, D. Maria de Assis Ribeiro, Lauro Batista de Oliveira, Dr. Benjamim Franklin da Fonseca Vaz.

Logo Após seu casamento com D. Iracema Horta Soares, um fato dramático marcou a vida recém-casados, com a perda do filho mais novo do primeiro casamento com D. Camila e enteada de D. Iracema, o menino Luiz, em um acidente de charrete na estrada de Mucugy a São João Batista.

Do segundo casamento, com Iracema Horta Soares, teve uma filha, Maria de Lourdes Horta Soares, nascida em Santana do Deserto, no dia 19 de janeiro de 1916.

Em 1917, consta a nomeação de Christóvão Nóbrega Soares como escrivão do primeiro Juiz de Paz de Santana do Deserto, Fábio da Fonseca Horta.

Apesar de viúvo da única herdeira da fazenda de São João Batista, Camila Fonseca Soares, após a morte do primeiro sogro, a antiga fazenda de café foi a leilão, tendo sido arrematada pelo Coronel Christóvão, que restabeleceu a produtividade da antiga fazenda decadente, através da agricultura ou processamento de alimentos, como o fubá, cana de açúcar, criação de gado de corte e de leite, tornando-se abastado produtor rural e comerciante. O Armazém



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO - MG

Rua José Maria Botelho, s/nº - Centro - Santana do Deserto - MG - CEP: 36.620-000

Tel: (32) 3275-1155 / 3275-1177

E-mail: santanalegis@gmail.com / faleconosco@santanadodeserto.mg.leg.br

Site: www.santanadodeserto.mg.leg.br - CNPJ: 73.920.415/0001-57

Popular – chamado “A Colossal” foi estabelecido no centro de sossego, na localidade denominada Silveira Lobo, hoje distrito de Santana do Deserto, para o comércio de tecidos, gêneros e mais artigos, atendendo toda a região. (D. Filhinha). Desde então, movimentava-se entre idas e vindas de ter, da fazenda São João Batista a Juiz de Fora e Rio de Janeiro, para o abastecimento do armazém.

Segundo Sr. Sebastião de Andrade Fraga, o nome do Christóvão Nóbrega Soares foi indicado para ser o primeiro prefeito de Santana e o mesmo não aceitou a indicação. Foi dito ainda que ele era um articulador político que fazia uma ponte de referência entre Santana e Juiz de Fora, participando ativamente na criação dos partidos políticos da época.

Em 1940, já estando domiciliado na cidade de Juiz de Fora com a família, é nomeado fiscal da prefeitura de Juiz de Fora, acumulando a função pública com a atividade de produtor rural e comerciante em Silveira Lobo, tendo registrado a fazenda de São João Batista em 1942 no serviço de estatística de produção do Ministério da Fazenda.

A fazenda de São João Batista fica situada a menos de 2km da antiga estação férrea de Silveira Lobo, tendo a sede projetada e construída pelo seu primeiro proprietário, arquiteto João Ferreira de Assis Fonseca, que desenhou um planta comum para as duas construções, São João Batista e Santa Lucia, também em Silveira Lobo. A propriedade se manteve na família, pertencendo primeiro aos herdeiros de Christóvam Nóbrega Soares, Geraldo Majella da Silva Gomes e Maria de Lourdes Soares Gomes e o segundo, por doação dos pais Ronald Martins Guerra e Beatriz Gomes Guerra ao Dr. Alexandre Gomes Guerra e sua esposa Rita de Cássia Oliveira Lobato e filha Larissa Lobato Guerra, que o denominou Sítio São Cristóvão, em homenagem ao bisavô e por afinidade com essa cidade de Santana do Deserto.

Contando com a costumeira eficiência de Vossa dos ilustres Pares, aguardamos a aprovação do projeto na forma proposta, renovando protestos de elevado apreço.

Santana do Deserto, 14 de novembro de 2019.

João Carlos Grossi de Oliveira
João Carlos Grossi de Oliveira

Vereador